

**Bancos de Produtos de Apoio (BPA)
Levantamento Nacional
2014**

ISS, I.P.



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Bancos de Produtos de Apoio (BPA) - Levantamento Nacional – 2014

EDIÇÃO

Instituto da Segurança Social, I.P.

Rua Rosa Araújo, 43 | 1250-194 LISBOA

Tel.: (00351) 213 102 000 | Fax: (00351) 213 102 090

Correio eletrónico: iss@seg-social.pt

AUTORIA

Departamento de Desenvolvimento Social e Programas

Unidade de Intervenção Social

Rua Dom Francisco Manuel de Melo, N.º 3, 4.º andar

1070-085 Lisboa

Este documento foi elaborado por:

Alexandra Palmela de Botelho, Glória Pargana e Suzana Giestas.

Lisboa, julho de 2014

Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico - convertido pelo Lince.

ÍNDICE

1. Enquadramento	4
2. Tratamento da Informação	4
2.1. Produtos de Apoio habitualmente disponíveis	7
2.2. Serviços Técnicos	10
2.3. Recursos Humanos	10
2.4. Modalidades de cedência	12
3.Regulamentos	13
3.1. Critérios de Seleção	13
4.Conclusão	14

Anexos:

Anexo I - Lista de Entidades com BPA

Anexo II - Questionário BPA

1. Enquadramento

O Decreto-Lei nº 93/2009, de 16 de abril, que criou o Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio, (SAPA) prevê que a lista homologada de produtos de apoio (PA) que integra este Sistema inclua a indicação daqueles produtos de apoio que são suscetíveis de reutilização.

A retoma/reutilização de produtos de apoio (anteriormente designados por “ajudas técnicas”), em princípio, pode vir a constituir uma importante mais-valia a integrar no SAPA, tendo como princípio a boa utilização e rentabilização de recursos.

Deste modo, e porque o Instituto da Segurança Social, I.P. pretende conhecer a realidade dos Bancos de Produtos de Apoio (BPA) existentes a nível nacional, com vista a poder identificar as respostas que poderão vir a constituir-se numa rede de Bancos de Produtos de Apoio, a fim de satisfazer as necessidades de reabilitação, autonomia e participação das pessoas com deficiências ou incapacidades, nomeadamente para as situações temporárias, foi elaborado pela “equipa SAPA” um questionário relativo a Bancos de Produtos de Apoio.

Em 2 de abril, o setor da Rede Social divulgou aquele mesmo questionário aos seus colegas e parceiros para que o Instituto da Segurança Social, I.P. pudesse conhecer melhor esta realidade ao nível nacional

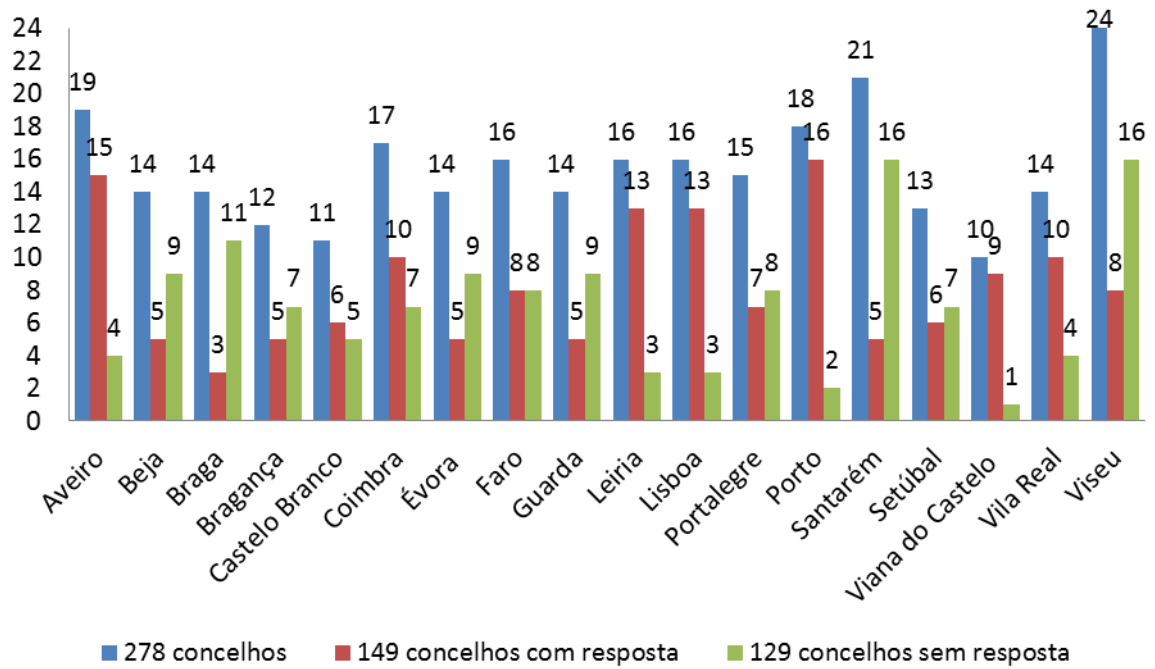
O prazo estipulado para a devolução do questionário preenchido foi o de 11 de abril, sendo que foram rececionadas mensagens de correio eletrónico com respostas e questionários até ao final de maio.

Considerando os ficheiros rececionados até ao presente, foram recebidas 303 respostas ao pedido de informação acerca de Bancos de Produtos de Apoio existentes nos diversos concelhos. A maioria das respostas tem origem nos núcleos da Rede Social, parceiros das autarquias locais e entidades sem fins lucrativos, como associações, IPSS e delegações da Cruz Vermelha Portuguesa.

2. Tratamento da Informação

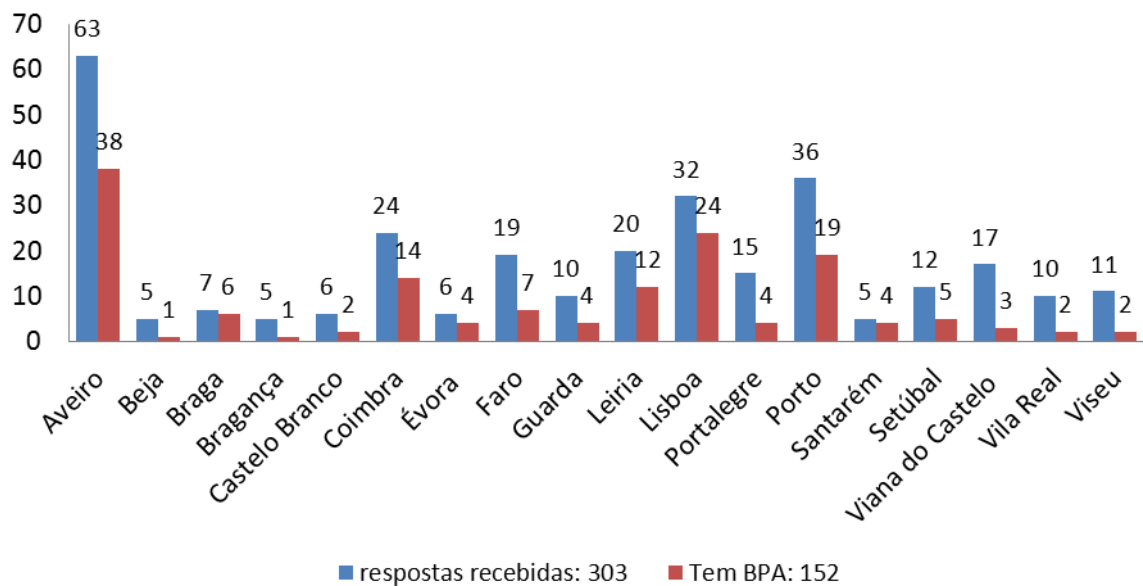
Em traços gerais, verifica-se que nos 278 concelhos do continente, foi possível obter informação relativa a 149 concelhos de todos os distritos.

Gráfico n.º 1



Como se pode verificar no gráfico 2, no universo de 303 respostas recebidas, foram identificados 152 BPA. Embora não seja regra para os 18 distritos, os distritos respondentes com mais BPA são também aqueles que mais respostas enviaram.

Gráfico n.º 2



Os Distritos com mais BPA identificados são os de Aveiro (38), Lisboa (24) e Porto (19). Por oposição, os distritos com menos BPA sinalizados são os de Beja e Bragança, com apenas 1 BPA identificado.

Considerando os resultados apresentados no quadro seguinte, do total de respostas recebidas (303), 152 respostas identificam BPA, 136 respostas referem a inexistência de BPA. Foram ainda identificadas 15 situações de entidades que cedem, emprestam ou alugam - isoladamente ou em parceria -, produtos de apoio a pessoas com deficiências ou incapacidade, mas que não consideram que a sua resposta seja um BPA.

Quadro 1

Distrito	respostas recebidas	Tem BPA	Não tem	BPA com estruturas Informais	Tem Regulamento /Normas de funcionamento/outro	Enviaram Regulamento
Aveiro	63	38	25	2	9	3
Beja	5	1	4		1	
Braga	7	6	1		1	1
Bragança	5	1	4		1	1
Castelo Branco	6	2	4		1	1
Coimbra	24	14	10		2	
Évora	6	4	2		2	
Faro	19	7	12		3	1
Guarda	10	4	6			
Leiria	20	12	8		7	2
Lisboa	32	24	8		16	10
Portalegre	15	4	11	1	3	2
Porto	36	19	17	2	9	4
Santarém	5	4	1		2	2
Setúbal	12	5	7		3	2
Castelo Vila Real	17	3	14	9		
Vila Real	10	2	8	1		
Viseu	11	2	9		1	1
Total	303	152	151	15	61	30

De 152 BPA sinalizados, 61 referem possuir Regulamento ou normas de funcionamento, ou outro documento normativo. Contudo, apesar de solicitado expressamente no questionário, apenas 30 destas entidades procederam ao seu envio.

2.1 Produtos de Apoio habitualmente disponíveis

Do questionário enviado às entidades, exemplar em anexo, consta um anexo com a lista de Produtos de Apoio passíveis de reutilização. Esta lista foi extraída da lista atualmente em vigor, Despacho n.º 16313/2012 de 21 de dezembro, em função do trabalho que o Grupo de Trabalho SAPA realizou na identificação dos produtos de apoio que podem ser reutilizados.

A mencionada lista contém 107 PA, distribuídos pelas seguintes Classes ISO:

Classe 04 - Produtos de Apoio para tratamento clínico individual

Classe 05 - Produtos de Apoio para treino de competências

Classe 09 - Produtos de Apoio para cuidados pessoais e proteção

Classe 12 - Produtos de Apoio para mobilidade pessoal

Classe 15 - Produtos de Apoio para atividades domésticas

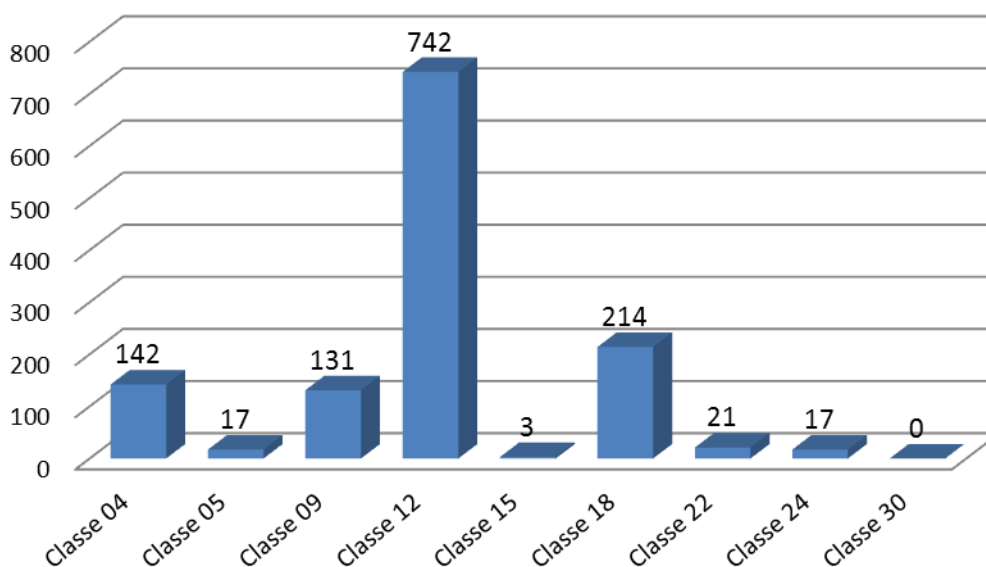
Classe 18 - Mobiliário e adaptações para habitação e outros edifícios

Classe 22 - Produtos de Apoio para comunicação e informação

Classe 24 - Produtos de Apoio para manuseamento de objetos e outros dispositivos

Classe 30 - Produtos de Apoio para atividades recreativas

Gráfico n.º 3



N: 1287

Como pode verificar-se no gráfico n.º 3, os produtos de apoio identificados como habitualmente disponíveis integram maioritariamente as Classes 12, 18, 04 e 09, tal como era expectável.

Destaque-se que não há nenhum registo de produtos de apoio disponíveis no âmbito da Classe 30 - Produtos de Apoio para atividades recreativas, sendo que da Classe 30 só a subclasse 30 18 – Instrumento de artífice, Materiais e Equipamento integra a lista homologada em vigor.

Os produtos de apoio mais referenciados como passíveis de disponibilização reportam maioritariamente a produtos de apoio para melhorar a funcionalidade e qualidade de vida de pessoas com quadros de deficiências e/ou incapacidades motora e a quadros de dependência, que poderão estar associados ao processo de envelhecimento.

Quadro 2

Classes ISO	Total Classe	Código ISO - 3 mais frequentes	3 mais frequentes
Classe 12 - Produtos de Apoio para mobilidade pessoal	742	12 06 03 - Andarilhos sem rodas	115
		12 22 03 - Cadeiras de rodas manobradas bimanualmente por rodas	113
		12 03 06 - Canadianas	106
Classe 18 - mobiliário e adaptações para habitação e outros edifícios	214	18 12 07 - Camas com ajustamento manual à posição do corpo e cabeceiras e estrados para o colchão, destacáveis	90
		18 12 27 - Guardas laterais e barras para levantar fixadas na cama	59
		18 12 10 - Camas e cabeceiras com ajuste motorizado à posição do corpo e com estrados para o colchão, destacáveis	43
Classe 04 - Produtos de Apoio para tratamento clínico individual	142	04 33 06 - Colchões e coberturas de colchões para prevenir úlceras de pressão	82
		04 33 03 - Almofadas para sentar e materiais de protecção para prevenir úlceras de pressão	46
		04 48 08 - Estabilizadores e suportes para a posição de pé	11
Classe 09 - Produtos de Apoio para cuidados pessoais e protecção	131	09 33 03 - Cadeiras de banho/duche (com ou sem rodas), tábuas de banho, bancos, encostos e assentos	76
		09 27 09 - Urinóis e garrafas de urina, não aplicados no corpo	29
		09 12 24 - Apoios de braços e/ou encosto montado na própria sanita	12

Da lista de 107 Produtos de Apoio, e analisados os 152 questionários verifica-se um conjunto de 32 produtos de apoio que nunca constam como disponíveis, eventualmente pelo seu grau de especificidade.

Quadro 3

Produtos de Apoio não disponíveis habitualmente nos BPA
12 24 03 - Sistemas de direção e controlo
12 24 09 - Unidades de propulsão
12 24 12 - Luzes
12 24 18 - Travões
12 24 33 - Chapéu-de-chuva e respetivos meios de fixação à cadeira de rodas
12 27 15 - Gatinhadores e pranchas rolantes
12 31 12 - Escadas de corda para cama (<i>Gripp ladders</i>)
12 39 09 - Produtos de Apoio para navegação acústica (faróis sonoros)
12 39 18 - Materiais de orientação táctil
15 03 06 - Produtos de apoio para cortar, picar e separar
15 03 09 - Produtos de Apoio para limpar e descascar
22 03 15 - Produtos de Apoio para expandir e direcionar o ângulo de visão
22 03 18 - Sistemas vídeo de ampliação de imagem
22 06 18 - Ajudas tácteis para ouvir
22 18 21 - Descodificadores para videotexto e teletexto
22 21 09 - Unidades de diálogo
22 21 12 - <i>Software</i> para comunicação face-a-face
22 27 03 - Indicadores com sinais visuais
22 27 21 - Sistemas de alarme de emergência ambiental
24 06 03 - Dispositivos para abrir recipientes
24 06 06 - Dispositivos para espremer bisnagas
24 18 12 - Dispositivos para manter o objeto numa posição estável
24 18 18 - Ponteiros luminosos
24 21 06 - Pinças de preensão elétricas
24 21 09 - Dispositivos de extensão sem função de preensão
24 27 06 - Bases antiderrapantes.
30 18 03 - Instrumentos, materiais e equipamentos para artesanato têxtil
30 18 06 - Instrumentos, materiais e equipamentos para trabalho em cerâmica
30 18 09 - Instrumentos, materiais e equipamentos para trabalho em madeira
30 18 12 - Instrumentos, materiais e equipamentos para trabalho em metal
30 18 15 - Instrumentos, materiais e equipamentos para criação de imagens gráficas
30 18 18 - Instrumentos, materiais e equipamentos para artesanato

No que respeita ao n.º de produtos disponibilizados por entidade, os valores variam bastante, apurando-se uma média de 8 produtos de apoio diferentes por entidade.

As três Entidades que possuem maior “variedade” de produtos de apoio detêm 49, 23 e 21 produtos de apoio diferenciados nos seus Bancos de Produtos de Apoio.

Relativamente ao n.º de produtos de apoio distintos por entidade verifica-se, também, que 53 entidades possuem 10 ou mais Produtos de Apoio distintos, 61 possuem entre 5 e 9 e as restantes 38 possuem apenas entre 4 e 1 produtos de apoio diferenciados.

2.2 Serviços técnicos de reparação, manutenção e higienização

Questionaram-se as entidades sobre se possuíam serviços técnicos de reparação, manutenção e higienização dos produtos de apoio que disponibilizam. 90 Entidades respondentes sinalizaram possuírem pelo menos um destes serviços.

Quadro 4

Resposta	Possuem serviços técnicos	Possuem serviços técnicos de reparação	Possuem serviços técnicos de manutenção	Possuem serviços técnicos de higienização	possuem os três serviços em simultâneo
sim	90	42	62	75	31
não	57	104	84	70	114
não refere	5	6	6	7	7
	152	152	152	152	152

Sendo que se destacam os que possuem serviços de higienização, 75, seguindo-se os de manutenção, 62, e os de reparação, 42. No entanto, 57 entidades assumem não possuir pelo menos um destes serviços, 70 referem não realizar a higienização dos produtos em Banco, 84 não possuem serviços de manutenção e 104, serviços de reparação. Esta realidade, que surge como preocupante na qualidade dos serviços prestados e dos materiais disponibilizados deve ser tida em conta na eventual elaboração de normativos relativos a BPA.

Do total de 90 BPA que possuem serviços técnicos de reparação, manutenção e higienização, apenas 31 prestam os três tipos de serviço simultaneamente.

Quadro 5

Resposta	Possuem serviços técnicos	Possuem serviços técnicos de reparação	Possuem serviços técnicos de manutenção	Possuem serviços técnicos de higienização	possuem os três serviços em simultâneo
sim	90	42	62	75	31
não	57	104	84	70	114
não refere	5	6	6	7	7
	152	152	152	152	152

2.3 Recursos Humanos afetos aos BPA

Verifica-se que os recursos humanos afetos aos BPA mais sinalizados são assistentes sociais (111) e pessoal de manutenção dos equipamentos (83).

Da análise aos 152 questionários aferiram-se 18 que não identificaram quais os recursos humanos afetos aos BPA.

Embora constasse do questionário uma questão referente às taxas de afetação, tal apenas se verificou em alguns questionários, sendo os resultados inexpressivos e residuais.

Quadro 6

RH afetos aos BPA	N.º
Assistente Social	111
Enfermeira/o	29
Engenheiro de Reabilitação	1
Fisioterapeuta	30
Terapeuta Ocupacional	7
Médico	13
Técnico/pessoal de manutenção dos equipamentos	83
Administrativa/o / assistente técnico/a	28
Psicóloga/o	8
Socióloga/o	3
Educador /a Social	6
Voluntários	20
Ajudantes de ação direta / auxiliares serviços gerais	18
Terapeuta da fala	1
Gerontólogo/a	1
Animadora Sócio – Educativa	1
Outros (não especificado)	18
Total	378
<i>Não referem quais os RH afetos aos BPA</i>	18

Para além dos técnicos indicados de acordo com a lista fornecida no questionário, foram mencionados outros, não quantificados. Constam assim referenciados funcionários dos municípios, voluntários, recursos humanos de equipas de cuidados continuados integrados, colaboradores das instituições, coordenadores, técnicos de várias IPSS do concelho (no caso de protocolos entre entidades) e familiares.

Pese embora a sua não quantificação precisa, é possível constatar que este tipo de resposta traduz um forte envolvimento da comunidade nesta resposta.

2.4 Modalidades da cedência

A forma como os produtos de apoio são cedidos aos utentes foi parametrizada em duas categorias: gratuita ou por empréstimo.

Contudo, da análise aos questionários parametrizaram-se outras formas de cedência, nomeadamente a mista – produtos de apoio cedidos de forma gratuita ou aluguer, consoante o produto de apoio ou a situação socioeconómica dos beneficiários - a venda; o pagamento de caução e/ou o pagamento de um valor de manutenção.

Quadro 7

Gratuita	Aluguer	Mista	Empréstimo	Venda	Caução	Pagamento de taxa de manutenção	Outro (não identificam)	Não refere
95	64	18	5	3	5	2	3	2

Uma das entidades com BPA refere que a atribuição/comparticipação permanente dos produtos de apoio é realizada apenas quando não é possível a sua obtenção através dos serviços de saúde ou segurança social pertencentes à administração central.

2.4.1 Modalidade de aluguer de Produtos de Apoio (PA)

10 Entidades enviaram, em anexo aos Regulamentos de funcionamento dos BPA, tabelas com os valores de aluguer dos PA. Considerando os valores praticados, pode classificar-se o aluguer como aluguer social, contudo, os valores são díspares de entidade para entidade, como se pode ver no seguinte quadro:

Quadro 8

Produtos de Apoio (mais frequentes)	Valor mínimo mensal (€)	Valor máximo mensal (€)
Cama	5	35
Cadeira de Rodas	2,5	35,15
Andarilho	2,5	10
Canadianas	3	5
Colchão tripartido ou anti escaras	2,5	15

3. Regulamentos

Como apurado no Quadro 1, 30 entidades enviaram os Regulamentos dos seus BPA's.

Os regulamentos apresentam, genericamente, estruturas idênticas, referindo os objetivos dos BPA, a população-alvo, os critérios de seleção, os serviços inerentes, as formas de cedência e a sua duração, direitos e deveres de ambas as partes, as formas de comparticipação em situação de aluguer de acordo com a situação económico-financeira dos beneficiários e dos seus agregados, sistemas de caução, bem como cláusulas sancionatórias para o tratamento inadequado dos produtos de apoio.

Alguns regulamentos integram anexos vários, como formulários de candidatura, fichas de registo dos produtos de apoio, termos de aceitação, de responsabilidade e de devolução e, algumas situações (9), as tabelas de preços do aluguer dos equipamentos.

Da análise aos vários regulamentos, optámos por destacar, pela sua relevância, alguns aspetos ligados aos critérios de seleção.

3.1 Critérios de seleção

Os três critérios de seleção mais frequentes são: possuir deficiência ou incapacidade temporária ou prolongada, ser residente no concelho de abrangência da entidade detentora do BPA, e encontrar-se em situação de carência económica.

O critério de seleção mais frequente é, evidentemente, a situação de deficiência ou incapacidade dos requerentes, constando em todos os regulamentos.

Logo a seguir constitui um critério de seleção ser residente no concelho onde está sediado a Entidade que administra o BPA (expresso em 23 regulamentos).

Em 19 regulamentos é referido como critério de seleção a verificação de carência económica, referindo 10 regulamentos qual a fórmula que aplicam para a aferição da situação de carência económica, com base no rendimento *per capita*.

Para o cálculo do rendimento *per capita*, consideram-se todos os rendimentos, vencimentos e fontes de receita de todos os membros do agregado familiar, utilizando, genericamente, a seguinte fórmula:

$$R = (RF1-D)/(12+N) \text{ ou } R = (RF2-D)/N^1$$

R = Rendimento *per capita*.

RF1 = Rendimento anual líquido do agregado familiar; RF2 = Rendimento mensal líquido do agregado familiar

D = Despesas.

a) Não se consideram as despesas com alimentação.

b) As despesas correntes consideradas são renda ou mensalidade do empréstimo da casa, água, luz e gás.

c) Despesas de saúde anuais referentes a doenças crónicas não reembolsadas.

Consideram-se outras despesas, como a com transportes públicos, mediante comprovativo e justificação desta necessidade.

N = Número de elementos do agregado familiar.

Releva-se, igualmente, a necessidade dos requerentes apresentarem prescrição médica para o produto de Apoio solicitado, em 14 regulamentos, bem como a apresentação de documentos médicos que atestem a deficiência, ou doença ou incapacidade crónica ou prolongada que justifiquem a necessidade do produto de apoio (descrito expressamente em 8 regulamentos).

No âmbito dos critérios de seleção aplicados e tendo por base os regulamentos analisados destaca-se a importância que é dada ao grau de incapacidade na priorização dos pedidos, o que, de certo modo, legitima a decisão do ISS, IP em atribuir os PA em função do documento legal que atesta o grau de incapacidade.

4. Conclusão

Existe no território continental um conjunto de entidades que prestam um serviço de disponibilização de PA, que demonstram potencial para virem a constituir uma Rede auxiliar ao sistema SAPA, nomeadamente para as incapacidades temporária e até para colmatar a necessidade da PCDI requerente de PA até à conclusão dos processos por parte das entidades financiadoras.

No entanto, verifica-se uma grande heterogeneidade de práticas, pelo que se se viesse a pensar na constituição dessa Rede nacional teria de se equacionar regulamentação específica na área.

¹ Exemplo retirado do Regulamento do Banco de Ajudas Técnicas da (Re) Integrar Associação de Reabilitação Psicossocial.

Exemplo destas realidades é o facto de nos contactos telefónicos a equipa se ter apercebido de que existem entidades - isoladas ou em conjunto-, que desempenham o papel de BPA mas que, pela informalidade da sua intervenção, não o quiseram assumir. O que indicia que o universo destas respostas poderá ser muito maior do que o plasmado neste levantamento.

Embora não referido expressamente no corpo deste documento, importa mencionar o papel dinamizador que algumas autarquias têm vindo a desenvolver, nomeadamente a de Cascais e a de Loures, que, mediante protocolo, subsidiam entidades privadas sem fins lucrativos para a constituição/aquisição e manutenção de produtos de Apoio a disponibilizar em BPA que apoiam.

Refira-se, igualmente, que algumas autarquias, como Valongo, estimularam movimentos cívicos/sociais para obter produtos de apoio para os BPA.

Anexo I
Lista de Entidades com BPA

Distrito	Concelho	Entidade	N.º interno
Aveiro	Sever do Vouga	Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Sever do Vouga	1
Aveiro	Aveiro	Fundação Padre Félix	15
Aveiro	Águeda	Associação Fermentelense de Assistência a Crianças e Pessoas de Terceira Idade	48
Aveiro	Águeda	AMAR - Associação Macinhatense de Assistencia, Recreio e Cultura	49
Aveiro	Águeda	Os Pioneiros- Associação de Pais de Mourisca do Vouga	50
Aveiro	Águeda	Patronato de Nossa Senhora das Dores	51
Aveiro	Ovar	Conferência de S. Vicente de Paulo de Santa Marinha de Cortegaça	71
Aveiro	Ovar	Conferência de S. Vicente de Paulo de Santa Maria de Esmoriz	72
Aveiro	Ovar	Conferência de S. Vicente de Paulo Nossa Senhora do Amparo/Válega	73
Aveiro	Ovar	Delegação de Ovar da Cruz Vermelha Portuguesa	74
Aveiro	Ovar	Grupo de Acção Social de S. Vicente de Pereira	75
Aveiro	Ovar	Liga dos Amigos do Hospital de Ovar	76
Aveiro	Ovar	Santa Casa da Misericórdia de Ovar	77
Aveiro	Aveiro	Santa Casa da Misericórdia de Aveiro	78
Aveiro	Aveiro	Cáritas Diocesana de Aveiro	79
Aveiro	Aveiro	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Aveiro	81
Aveiro	Aveiro	IPSS Florinhas do Vouga	82
Aveiro	Aveiro	Centro Social Paroquial S. Pedro de Nariz	83
Aveiro	Águeda	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Águeda	84
Aveiro	Oliveira do Bairro	Câmara Municipal de Oliveira do Bairro	97
Aveiro	Espinho	Delegação de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa	112
Aveiro	Espinho	Cerciespinho	113
Aveiro	Santa Maria da Feira	Liga dos Amigos do Hospital de São Sebastião	121
Aveiro	Vale de Cambra	Centro Social e Paroquial de São Pedro de Castelões	138
Aveiro	Vale de Cambra	Conferência de São Vicente de Paulo de Codal	139
Aveiro	Vale de Cambra	Conferência de São Vicente de Vila Chã	140
Aveiro	Albergaria-a-Velha	Creche Helena Quadros	141
Aveiro	Albergaria-a-Velha	Associação Solidariedade Social Alquerubim	142
Aveiro	Oliveira de Azeméis	Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro	143
Aveiro	Oliveira de Azeméis	Associação de Solidariedade Social de Loureiro	144
Aveiro	Oliveira de Azeméis	Centro Social Paroquial de Pinheiro da Bemposta	145

Distrito	Concelho	Entidade	N.º interno
Aveiro	Oliveira de Azeméis	Centro Social e Paroquial de Nogueira do Cravo	146
Aveiro	Oliveira de Azeméis	Centro Social, Cultural e Recreativo de Carregosa	147
Aveiro	Oliveira de Azeméis	COMOSSELA - Comissão Melhoramentos de Ossela	148
Aveiro	Oliveira de Azeméis	Centro Social Dr.ª Leonilda Aurora da Silva Matos	149
Aveiro	Oliveira de Azeméis	Centro Social Cultural e Recreativo de Pindelo	150
Aveiro	Oliveira de Azeméis	Obra Social de S. Martinho da Gândara	151
Aveiro	Oliveira de Azeméis	Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis	152
Beja	Aljustrel	Câmara Municipal de Aljustrel	7
Braga	Terras de Bouro	Centro Social e Paroquial de Moimenta	10
Braga	Barcelos	Hospital Santa Maria Maior EPE	69
Braga	Barcelos	Centro Humanitário Cruz Vermelha Portuguesa de Macieira de Rates	70
Braga	Barcelos	APACI - Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas	133
Braga	Barcelos	APAC - Associação de Pais e Amigos das Crianças	134
Braga	Barcelos	Centro Paroquial de Barcelinhos	135
Bragança	Bragança	CVP Bragança	116
Castelo Branco	Fundão	Câmara Municipal de Fundão	28
Castelo Branco	Idanha-a-Nova	Câmara Municipal de Idanha-a-Nova	29
Coimbra	Coimbra	Associação Nacional de Apoio ao Idoso - ANAI	20
Coimbra	Figueira da Foz	ACES BM - Centros de Saúde da Figueira da Foz	32
Coimbra	Montemor-o-Velho	Centro Humanitário do Baixo Mondego da Cruz Vermelha	33
Coimbra	Figueira da Foz	Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa da Figueira da Foz	34
Coimbra	Figueira da Foz	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Quiaios	35
Coimbra	Figueira da Foz	CVP Maiorca	41
Coimbra	Coimbra	Cáritas Diocesana de Coimbra	52
Coimbra	Montemor-O-Velho	CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTO VARÃO	54
Coimbra	Montemor-O-Velho	Casa do Povo de Abrunheira	55
Coimbra	Montemor-O-Velho	Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal	57
Coimbra	Montemor-O-Velho	Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho	58
Coimbra	Tábua	Serviço Local da Tábua - CDist Coimbra	68
Coimbra	Soure	Associação Cultural, Recreativa de Solidariedade de Samuel	90
Coimbra	Cantanhede	Banco de Recursos Colmeia_Município de Cantanhede	120
Évora	Estremoz	UCC Estremoz - Centro de Saúde de Estremoz	31
Évora	Arraiolos	Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos	46
Évora	Arraiolos	CSA - Unidade de Cuidados na Comunidade de Arraiolos	47

Distrito	Concelho	Entidade	N.º interno
Évora	Redondo	Centro Social e Paroquial de Redondo	63
Faro	Silves	Câmara Municipal de Silves	5
Faro	Tavira	Centro de Saúde Tavira	11
Faro	Tavira	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Tavira	65
Faro	Loulé	Centro de Saúde de Loulé - Unidade de Cuidados na Comunidade	107
Faro	Faro	Cruz Vermelha Portuguesa -Delegação de Faro	108
Faro	Faro	Provectus - Associação em Prol da Terceira Idade	129
Faro	Faro	Agrupamento de Centros de Saúde do Algarve I Central	130
Guarda	Pinhel	Câmara Municipal de Pinhel	4
Guarda	Guarda	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Guarda	40
Guarda	Seia	Casa do Povo de Vide	61
Guarda	Seia	Associação de Beneficência Social e Cult. de Tourais	62
Leiria	Ansião	Câmara Municipal de Ansião	3
Leiria	Batalha	Câmara Municipal de Batalha	17
Leiria	Figueiró dos Vinhos	Comissão de Melhoramentos de Aguda	21
Leiria	Porto de Mós	Associação Serviço e Socorro Voluntário S. Jorge	30
Leiria	Alcobaça, Bombarral, Caldas da Rainha, Óbidos, Nazaré e Peniche.	ACES Oeste Norte	67
Leiria	Óbidos	Câmara Municipal de Óbidos	91
Leiria	Óbidos	Junta de Freguesia de Gaeiras	92
Leiria	Óbidos	Santa Casa da Misericórdia de Óbidos	93
Leiria	Alvaiázere	Câmara Municipal de Alvaiázere	111
Leiria	Pombal	Centro Hospitalar Leiria - Pombal	115
Leiria	Óbidos	GUIAS de S. Lourenço - Grupo Interparoquial de Ação Sócio-Caritativa	122
Leiria	Óbidos	Centro Social Cultural e Recreativo da Amoreira	123
Lisboa	Oeiras	CERCIOEIRAS	6
Lisboa	Amadora	Câmara Municipal da Amadora	12
Lisboa	Alenquer	Câmara Municipal de Alenquer	13
Lisboa	Carcavelos	ABLA-Associação de Beneficência Luso-Alemã	24
Lisboa	Alenquer	CSP de Nossa Senhora das Virtudes de Ventosa	25
Lisboa	Torres Vedras	Lar de São José - Fundação Solidariedade Social	39
Lisboa	Sobral de Monte Agraço	Santa Casa da Misericórdia de Sobral de Monte Agraço	44
Lisboa	Arruda dos Vinhos	Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos	45
Lisboa	Lisboa	APCL	53
Lisboa	Cascais	CRID - Centro de Reabilitação e Integração de Deficientes	64
Lisboa	Oeiras	Centro Social e Paroquial de Barcarena	85

Distrito	Concelho	Entidade	N.º interno
Lisboa	Oeiras	Centro Social Paroquial São Romão Carnaxide	86
Lisboa	Sintra	APADP - Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos	87
Lisboa	Sintra	Centro Social da Sagrada Família	88
Lisboa	Sintra	União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão	89
Lisboa	Loures	Câmara Municipal de Loures	96
Lisboa	Odivelas	Centro Social Paroquial da Póvoa de Santo Adrião	109
Lisboa	Ramada	Centro Comunitário Paroquial da Ramada	110
Lisboa	Sintra	APD Sintra	124
Lisboa	Cascais	protocolo Câmara Municipal de Cascais	125
Lisboa	Cascais	Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos	126
Lisboa	Cascais	Associação de Apoio Social Nossa Senhora da Assunção	127
Lisboa	Cascais	CERCICA - Coop.Educação e Reabilitação de Cidadão Inadapitados de Cascais, CRL	128
Lisboa	Torres Vedras	Equipa de Cuidados Continuados Integrados de Torres Vedras (ECCITV)	132
Portalegre	Ponte de Sor	Centro Comunitário Nossa Senhora da Oliveira	2
Portalegre	Avis	Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE - Centro de Saúde de Avis	94
Portalegre	Campo Maior	Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior	95
Portalegre	Portalegre	Centro de Saúde de Portalegre	114
Porto	Vila Nova de Gaia	Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis	9
Porto	Paredes	Associação Louredo Aventura Motor Clube	23
Porto	Valongo	(Re)Integrar - Associação de Reabilitação Psicossocial	26
Porto	Matosinhos	Câmara Municipal de Matosinhos	27
Porto	Santo Tirso	Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de St. Tirso	36
Porto	Santo Tirso	Câmara Municipal de Santo Tirso	37
Porto	Santo Tirso	Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso	38
Porto	Marco de Canaveses	Câmara Municipal Marco de Canaveses	60
Porto	Penafiel	Associação p/a o Desenvolvimento de Rio de Moinhos	66
Porto	Vila Nova de Gaia	CRPG - GAIA em parceria com a CM Gaia	98
Porto	Valongo	Câmara Municipal de Valongo	99
Porto	Gondomar	Associação Vicentina Melres	100
Porto	Gondomar	APPC Porto	101
Porto	Gondomar	Associação Social Recreativa Cultural e Bem Fazer Vai Avante	102
Porto	Nacional	ANEM- Associação Nacional de Esclerose Múltipla	103
Porto	Gondomar	Câmara Municipal de Gondomar	104
Porto	Felgueiras	Delegação de Felgueiras da Cruz Vermelha Portuguesa	105
Porto	Gondomar	Associação Social Estrelas de Silveirinhos	106
Porto	Lousada	Santa Casa da Misericórdia da Lousada	118
Santarém	Ourém	Câmara Municipal de Ourém	18
Santarém	Ferreira do Zêzere	Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Pias	119

Distrito	Concelho	Entidade	N.º interno
Santarém	Alcanena	Centro de Bem Estar Social de Alcanena	136
Santarém	Torres Novas	Centro Social do Divino Espírito Santo de Meia Via	137
Setúbal	Palmela	Fundação COI	16
Setúbal	Santiago do Cacém	Associação de Moradores do Salão Comunitário da Sonega	42
Setúbal	Alcochete	Câmara Municipal de Alcochete	43
Setúbal	Santiago do Cacém	Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém	56
Setúbal	Sines	Santa Casa da Misericórdia de Sines	59
Viana do Castelo	Ponte de Lima	Câmara Municipal de Ponte de Lima	19
Viana do Castelo	Monção	ULSAM, Epe - Centro de Saúde de Monção	80
Viana do Castelo	Monção	Santa Casa da Misericórdia de Monção	131
Vila Real	Alijó	Câmara Municipal de Alijó	8
Vila Real	Sabrosa	Câmara Municipal de Sabrosa	14
Viseu	Mangualde	Câmara Municipal de Mangualde	22
Viseu	Carregal do Sal	Cáritas Paroquial de Beijós	117

Anexo II

QUESTIONÁRIO Banco de Produtos de Apoio

Memo

O Decreto-Lei nº 93/2009, de 16 de abril, que criou o Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio, (SAPA) prevê que a lista homologada de produtos de apoio (PA) que integra este Sistema inclua a indicação daqueles produtos de apoio que são suscetíveis de reutilização.

Deste modo, e porque se pretende conhecer a realidade dos Bancos de Produtos de Apoio existentes a nível nacional, com vista a poder responder às necessidades de reabilitação, autonomia e participação das pessoas com deficiências ou incapacidades, nomeadamente para as situações temporárias, vem solicitar-se a Vossa colaboração no preenchimento deste questionário.

Para o efeito, agradecemos que insiram as Vossas respostas sempre na coluna do lado direito de cada folha de cálculo, distribuídas por cinco capítulos (cinco folhas de cálculo).

Num I capítulo pretende-se a caracterização da instituição, no capítulo seguinte, a identificação do Banco de Produtos de Apoio, de seguida, a sua caracterização, nomeadamente, a constituição da sua equipa e por último, a lista dos produtos de apoio que possuem habitualmente para disponibilizar. Atente-se que esta lista tem por base os produtos de apoio considerados como reutilizáveis na lista homologada SAPA.

As linhas pintadas a cinzento, não são para preencher.

Para qualquer esclarecimento adicional, poderá contactar o Departamento de Desenvolvimento Social e Programas através do endereço eletrónico ISS-DDS@seg-social.pt

As respostas deverão ser remetidas para o endereço eletrónico ISS-DDS@seg-social.pt até 31 de março 2014.

QUESTIONÁRIO
Banco de Produtos de Apoio

I. Identificação da Instituição	
1. Denominação:	
2. Número de Identificação Pessoa Colectiva:	
3. Diretor ou Presidente:	
4. Natureza Jurídica da Instituição (seleccionar na coluna ao lado):	
4.1. Se indicou outra, refira qual:	
5. Morada:	
6. Código Postal:	
7. Distrito (seleccionar na coluna ao lado):	
8. Telefone:	
9. Endereço Electrónico:	
10. Sítio na Internet:	

II. Identificação do Banco de Produtos de Apoio (BPA)	
11. Tem Banco de Produtos de Apoio? (seleccionar na coluna ao lado):	
Se não, termina aqui o seu questionário. Obrigada pela sua colaboração. Se sim preencha, por favor, todo o questionário.	
12. Assinale o âmbito da abrangência, designando os respectivos concelhos e freguesias.	
12.1. Concelhos. Indicar quais?	
12.2. Freguesias. Indicar quais?	
12.3. Outro. Qual?	
13. Morada:	
14. Código Postal:	
15. Responsável:	
15.1. Função:	
16. Horário de Funcionamento: (dias da semana e horário)	
16.1. Durante a semana:	
16.2. Fim de semana:	
17. Telefone:	
18. Endereço Electrónico:	

QUESTIONÁRIO
Banco de Produtos de Apoio

III. Caracterização do BPA	
19. Possui serviços técnicos de reparação, manutenção e higienização?	
a) Reparação	
b) Manutenção	
c) Higienização	
20. A cedência dos produtos de apoio é:	
a) É gratuita	
b) Em regime de aluguer	
c) Outra.	
Qual?	
21. O BPA possui regulamento? (selecionar coluna ao lado)	
Se sim por favor anexe o regulamento.	

IV. Constituição da Equipa do BPA		
Assinale o número de profissionais e as suas taxas de afetação		
23. Técnicos afetos ao BPA	(n.º)	(tx de afetação):
Assistente Social		
Enfermeiro		
Engenheiro Reabilitação		
Fisioterapeuta		
Terapeuta Ocupacional		
Médico		
Técnico/pessoal de manutenção dos equipamentos		
Outras. Quais?		

Nota: Caso se verifique mais do que um técnico da mesma área funcional afeto ao BPA, identificar na quadricula da taxa de afetação separado por uma /.

V - Tipo de Produtos de Apoio

Assinale com uma cruz os produtos de apoio habitualmente disponíveis no BPA:

CÓDIGOS ISO	CATEGORIAS	Assinalar com X se sim
04 27 06	Estimuladores para alívio da dor	
04 33 03	Almofadas para sentar e materiais de proteção para prevenir úlceras de pressão	
04 33 06	Colchões e coberturas de colchões para prevenir úlceras de pressão	
04 48 08	Estabilizadores e suportes para a posição de pé	
05 03 06	Materiais para desenvolvimento de competências de leitura	
05 03 09	Materiais para desenvolvimento de competências de escrita	
05 06 03	Produtos de apoio para treino de alfabeto táctil	
05 06 06	Produtos de apoio para treino de linguagem de sinais	
05 06 09	Produtos de apoio para treino de leitura labial	
05 06 12	Equipamento para treino de "cued speech"	
05 06 15	Produtos de apoio para treino de Braille	
05 06 18	Produtos de apoio para treino de símbolos tácteis excluindo o Braille	
05 06 21	Produtos de apoio para treino de símbolos iconográficos	
05 06 24	Produtos de apoio para treino de comunicação Bliss	
05 06 27	Produtos de apoio para treino de comunicação com imagens e desenhos	
09 09 06	Calçadeiras para sapatos e botas	
09 09 09	Seguradores de roupa	
09 09 12	Ganchos e cabos para vestir e despir	
09 09 15	Puxadores de fechos <i>éclair</i>	
09 09 18	Ganchos para abotoar	
09 12 24	Apoios de braços e/ou encosto montado na própria sanita	
09 27 09	Urinóis e garrafas de urina, não aplicados no corpo	
09 33 03	Cadeiras de banho/duche (com ou sem rodas), tábuas de banho, bancos, encostos e assentos	
12 03 03	Bengalas	
12 03 06	Canadianas	
12 03 09	Canadianas com suporte para o antebraço	

CÓDIGOS ISO	CATEGORIAS	Assinalar com X se sim
12 03 12	Muletas axilares	
12 03 16	Auxiliares de marcha com três ou mais pernas	
12 06 03	Andarilhos sem rodas	
12 06 06	Andarilhos com rodas	
12 06 12	Andarilhos especiais	
12 22 03	Cadeiras de rodas manobradas bimanualmente por rodas	
12 22 09	Cadeiras de rodas manobradas unilateralmente	
12 22 12	Cadeiras de rodas manuais com apoio de motor elétrico	
12 22 15	Cadeiras de rodas com propulsão pelos pés	
12 22 18	Cadeiras de rodas controladas pelo acompanhante	
12 23 06	Cadeiras de rodas elétricas com comando de direção elétrico	
12 24 03	Sistemas de direção e controlo	
12 24 09	Unidades de propulsão	
12 24 12	Luzes	
12 24 15	Tabuleiros	
12 24 18	Travões	
12 24 21	Rodas e pneus	
12 24 24	Baterias e carregadores	
12 24 30	Sistemas de estabilização do ocupante na cadeira de rodas	
12 24 33	Chapéu-de-chuva e respetivos meios de fixação à cadeira de rodas	
12 27 15	Gatinhadores e pranchas rolantes	
12 31 03	Tábuas, colchões e lençóis de transferência	
12 31 06	Placas rotativas	
12 31 09	Barras para a auto-elevação	
12 31 12	Escadas de corda para cama (Gripp ladders)	
12 31 15	Cintos para elevação e arneses	
12 39 03	Bengalas tácteis (brancas) ou bengalas brancas	
12 39 09	Produtos de Apoio para navegação acústica (faróis sonoros)	

CÓDIGOS ISO	CATEGORIAS	Assinalar com X se sim
12 39 18	Materiais de orientação táctil	
15 03 03	Produtos de apoio para pesar e medir	
15 03 06	Produtos de apoio para cortar, picar e separar	
15 03 09	Produtos de Apoio para limpar e descascar	
18 09 06	Bancos ou cadeiras de apoio à posição de pé	
18 09 12	Cadeiras e assentos com um mecanismo especial para ajudar a pôr de pé ou a sentar-se	
18 12 07	Camas com ajustamento manual à posição do corpo e cabeceiras e estrados para o colchão, destacáveis	
18 12 10	Camas e cabeceiras com ajuste motorizado à posição do corpo e com estrados para o colchão, destacáveis	
18 12 27	Guardas laterais e barras para levantar fixadas na cama	
18 18 03	Corrimãos e barras de apoio	
18 30 06	Plataformas elevatórias e elevadores para cadeiras de rodas	
18 30 10	Elevadores com um assento	
18 30 12	Trepadores de escadas	
22 03 15	Produtos de Apoio para expandir e direcionar o ângulo de visão	
22 03 18	Sistemas vídeo de ampliação de imagem	
22 06 18	Ajudas tácteis para ouvir	
22 18 21	Descodificadores para videotexto e teletexto	
22 21 03	Quadros e conjuntos de letras e/ou símbolos	
22 21 09	Unidades de diálogo	
22 21 12	Software para comunicação face-a-face	
22 27 03	Indicadores com sinais visuais	
22 27 12	Relógios e medidores de tempo	
22 27 18	Sistemas de alarme de emergência pessoal	
22 27 21	Sistemas de alarme de emergência ambiental	
22 30 03	Materiais de leitura falados	
22 30 06	Materiais de leitura em caracteres ampliados	
22 30 21	Máquinas de leitura por caracteres	

CÓDIGOS ISO	CATEGORIAS	Assinalar com X se sim
22 30 24	Materiais para leitura táctil	
22 33 06	Computadores portáteis e assistentes pessoais digitais (PDA)	
22 36 03	Teclados	
22 36 06	Dispositivos tipo rato	
22 36 09	Joysticks do computador	
22 36 12	Dispositivos alternativos de entrada	
22 36 18	Software de entrada	
22 39 03	Dispositivos de saída (displays)	
22 39 06	Impressoras	
22 39 09	Dispositivos alternativos de saída	
22 39 12	<i>Software</i> de saída especial	
24 06 03	Dispositivos para abrir recipientes	
24 06 06	Dispositivos para espremer bisnagas	
24 18 12	Dispositivos para manter o objeto numa posição estável	
24 18 15	Ponteiros	
24 18 18	Ponteiros luminosos	
24 21 03	Pinças de preensão manuais	
24 21 06	Pinças de preensão elétricas	
24 21 09	Dispositivos de extensão sem função de preensão	
24 27 06	Bases antiderrapantes	
30 18 03	Instrumentos, materiais e equipamentos para artesanato têxtil	
30 18 06	Instrumentos, materiais e equipamentos para trabalho em cerâmica	
30 18 09	Instrumentos, materiais e equipamentos para trabalho em madeira	
30 18 12	Instrumentos, materiais e equipamentos para trabalho em metal	
30 18 15	Instrumentos, materiais e equipamentos para criação de imagens gráficas	
30 18 18	Instrumentos, materiais e equipamentos para artesanato	